

# **GOVERNO AGRAVA CONFLITO NA TRANSTEJO E SOLFLUSA**



Os trabalhadores da Transtejo e Soflusa têm vindo a lutar:

- **Por medidas concretas para a reparação da frota, de modo a aumentar a oferta e melhorar o serviço público prestado;**
- **Pela publicação dos Acordos de Empresa assinados em Dezembro passado;**
- **Pela admissão dos trabalhadores necessários e fim das situações de precariedade.**

A resposta do Governo tem sido:

- **Não disponibilizar, ou atrasar, a disponibilização dos meios necessários para a reparação da frota, que está paralisada na ordem dos 50%;**
- **Atrasou uma resposta relativamente aos Acordos de Empresa e, finalmente, assumiu que o que foi assinado entre administração e sindicatos não tem valor;**
- **Não toma medidas para a admissão de trabalhadores.**



Com isto, o Governo agrava os problemas e o conflito com os trabalhadores, não resolvendo nenhum dos problemas que estão na base das greves parciais marcadas para dia 26 e 27 de Abril.

Perante a pressão da greve anunciam algumas medidas para a reparação da frota, que a serem concretizadas, resultam da luta dos trabalhadores, mas cujos efeitos práticos não serão imediatos.

Quanto aos Acordos de Empresa não faz aquilo que deveria ter feito, a sua publicação e decidiu anulá-los, colocando-se acima da Lei e da Constituição.

Lutamos em defesa dos direitos dos utentes a um serviço público de qualidade e seguro e para que sejam respeitados os direitos de quem trabalha e, por isso, vamos estar em greve parcial, nos dias 26 e 27 de Abril.

**Paramos agora algumas horas por turno, para que no futuro continue a ter um serviço sem supressões e carreiras e com melhor oferta e qualidade.**

Abril 2017

Sindicato dos Trabalhadores Fluviais,  
Costeiros e da Marinha Mercante

Sindicato da Marinha Mercantes, Agência  
de Viagens, Transitários e Pesca

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do  
Sector Ferroviário

